

COELHO; Isabelle Passos¹, VILLELA; Júlia Bastos²

RESUMO

Pertencente à família Chelidae, *Mesoclemmys hogei* é uma espécie de cágado conhecida como cágado-do-paraíba, endêmica para a bacia do rio Paraíba do Sul e considerada criticamente em perigo segundo a classificação na Lista Vermelha da IUCN. A área de ocorrência do cágado-do-paraíba é uma das menores registradas para todos os membros da família Chelidae na América do Sul, estendendo-se do estado do Rio de Janeiro (RJ) até o sul de Minas Gerais (MG). Apesar disso, segundo estudos de 2009, exemplares encontrados nos rios Carangola-MG e Paraíba do Sul-RJ representam as duas principais populações remanescentes dessa espécie. Diante disso, tem-se como objetivo no presente trabalho realizar a descrição de características morfológicas e comportamentais do cágado-do-paraíba, visando reunir mais informações e agregar maior conhecimento e importância acerca da espécie ameaçada. Como metodologia de elaboração do resumo, utilizou-se a base de pesquisa do Google Acadêmico. Com relação ao habitat dos cágados-do-paraíba, pode-se observar que os indivíduos adultos de *M. hogei* ocupam trechos em remanso, relacionados aos rios de maior grandeza. Já os filhotes, até alcançarem rios maiores, utilizam pequenos corpos d'água. A espécie é caracterizada como residente, apresentando pouca movimentação dentro das áreas de ocupação, movimentando-se cerca de 3 a 15 m por dia. Com relação ao peso, os machos adultos apresentam comprimento médio da carapaça de 38 cm e peso médio de 2,75 kg. Já as fêmeas adultas apresentam comprimento médio da carapaça de 38,4 cm e peso médio de 3 kg. Seu crescimento é lento. Dessa forma, crescem cerca de 2,2 cm por ano e atingem a maturidade sexual por volta de seus 12 anos, resultando em um longo tempo de geração, que perdura em torno de 20 anos. Em relação à alimentação, são onívoros. Quanto aos aspectos reprodutivos, estudos sugerem que o ciclo reprodutivo dos cágados-do-paraíba seja anual, apesar de haver forte associação com a sazonalidade, período em que os machos se deslocam à procura de parceiras, ao passo que as fêmeas buscam por locais de nidificação. O período de desova corresponde ao final dos meses chuvosos, com cerca de sete ovos por ninhada e, apesar de essencial para a proteção dos filhotes, há carência de informações a respeito dos locais de postura e estrutura dos ninhos das fêmeas de cágado-do-paraíba. Um aspecto relevante a ser ressaltado é que as fêmeas de cágado-do-paraíba podem ser sedentárias ou apresentarem comportamento de *natal homing* retornando aos locais de nascimento para nidificar. Apesar disso, os machos são os principais responsáveis pela conexão entre populações, promovendo seu fluxo gênico, embora a espécie seja considerada residente e caracterizada por apresentar reduzida movimentação. Conclui-se que a descrição morfológica e comportamental é essencial para maior compreensão dos hábitos e características dessa espécie. Além disso, verifica-se que mais estudos e pesquisas sobre os cágados-do-paraíba são fundamentais para a conservação da espécie, bem como para a garantia de sua posterior e efetiva perpetuação. Resumo sem apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: cágado-do-paraíba, comportamento, morfologia

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, passosbelos@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, jvillela18@gmail.com